

# COMISSÃO ESPECIAL SOBRE PREVENÇÃO E AUXÍLIO A DESASTRES E CALAMIDADES NATURAIS

## REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(do Sr. Pedro Aihara)

Requer a realização de visita técnica aos municípios do Rio Grande do Sul mais afetados pelos eventos climáticos de chuvas intensas, para avaliar *in loco* os impactos das fortes chuvas; verificar as providências já tomadas pelas autoridades públicas; e identificar as necessidades mais críticas desses municípios.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvida esta Comissão, que seja realizada visita técnica aos municípios do Rio Grande do Sul mais afetados pelos eventos climáticos de chuvas intensas, para avaliar *in loco* os impactos das fortes chuvas; verificar as providências já tomadas pelas autoridades públicas; e identificar as necessidades mais críticas desses municípios.

### JUSTIFICAÇÃO

Diante dos eventos climáticos de chuvas intensas que atingem o Rio Grande do Sul desde segunda-feira (29), o governo decretou estado de calamidade pública nesta quarta-feira, conforme publicado em edição extra do Diário Oficial do Estado nesta quarta-feira. O decreto destaca que o Rio Grande do Sul é atingido por chuvas intensas, alagamentos, granizo, inundações, enxurradas e vendavais de grande intensidade, sendo



classificados como desastres de Nível III – caracterizados por danos e prejuízos elevados.

Ao todo, 147 cidades registraram transtornos como inundações, quedas de barreiras e deslizamentos de terra, em decorrência dos temporais. As áreas mais atingidas são as regiões Central, dos Vales, Serra e Metropolitana de Porto Alegre. Já se somam **24 vítimas**, segundo a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros e Brigada Militar (BM). **Vinte e uma** pessoas seguem **desaparecidas**. Além disso, **4.599 se encontram em abrigos** e outras **9.993 desalojadas** (na casa de familiares ou amigos).

Diante desta grave situação, solicito a autorização desta Comissão para a realização de uma visita técnica aos municípios mais afetadas do estado. O objetivo desta visita é avaliar *in loco* os impactos das fortes chuvas; verificar as providências já tomadas pelas autoridades públicas; e identificar as necessidades mais críticas desses municípios, possibilitando, assim, um planejamento mais eficaz das ações de resposta e recuperação. A visita também visa fortalecer a colaboração entre os órgãos de governo na gestão de desastres, viabilizando uma resposta coordenada e eficiente.

Por todo o exposto, solicito a aprovação deste requerimento e a definição de uma data para a realização da visita, que será essencial para o direcionamento de recursos e esforços para a recuperação dos locais afetados.

